ALERTA DE SEGURANÇA 005-2020/ COTER

RABDOMIÓLISE

1. Por ocasião da realização de uma pista progressão diurna, durante o acampamento do Período de Instrução Básica, um soldado do efetivo variável sentiu-se mal realizando a técnica de progressão de rastejo, vindo a ficar inconsciente. O monitor da instrução verificou o incidente e acionou a equipe médica, com o militar sendo prontamente atendido no local do exercício. Na sequência, o soldado foi evacuado, de acordo plano de evacuação do exercício, seguindo para o hospital local de referência. Após três dias internado, o soldado veio a falecer, em decorrência de complicações renais e desidratação, indicando um quadro de rabdomiólise.

2. Durante a averiguação deste acidente, constatou-se que, na véspera do ET, o soldado encontrava-se febril. Outro fato identificado foi que, após um mês de sua incorporação, o militar havia perdido aproximadamente 20 (vinte) Kg, indicando grande perda de peso em pouco tempo.

3. O item 9.5 do SIMEB aborda sobre o assunto RABDOMIÓLISE.

"A rabdomiólise pode ser causada por diferentes fatores, como: exercício físico intenso e em excesso, distúrbio térmicos, doenças genéticas e metabólicas, infecções e inflamações, medicamentos e toxinas, uso de suplementos alimentares e acidentes com animais peçonhentos. Porém, ***no meio militar, está mais relacionada com a atividade física intensa em condições climáticas desfavoráveis, aliado à desidratação e à falta de repouso recuperador****".* (item 9.5.2 do SIMEB).

4. **Reforça-se** a importância do assunto Rabdomiólise durante a instrução individual dos soldados, bem como para as instruções de nivelamento e atualização de quadros, realizadas antes e durante o ano de instrução (item 9.5.4 do SIMEB).

5. Outras medidas preventivas que podem ser tomadas pelo Comando da OM:

a. Verificar a higidez dos militares antes dos ET ou atividades que envolvam grande desgaste físico.

b. Inspecionar o fardo de combate e o fardo de bagagem dos militares no início e durante os ET, a fim de verificar a existência de drogas ilícitas, bebidas alcoólicas, suplementos alimentares e medicamentos de consumo não permitido sem a devida prescrição médica.

c. No decorrer dos exercícios ou atividades que gerem grande desgaste físico, orientar que as equipes de instrução verifiquem juntos aos instruendos a ocorrência dos primeiros sintomas de rabdomiólise: dores musculares, rigidez, câimbras, mal-estar, urina de coloração anormal (vermelho escuro ou castanho) e sinais de desidratação (boca e pele secas, tontura, fraqueza, cansaço excessivo, diminuição da elasticidade da pele, dor de cabeça, queda da pressão arterial e aumento da frequência cardíaca).

d. Atentar para a situação de militares com perda de peso excessiva, a qual poderá estar relacionada com as seguintes comorbidades: diabetes, problemas psicológicos como a depressão, uso excessivo de bebidas alcoólicas ou drogas, câncer, doenças infecciosas como tuberculose e AIDS, dentre outras.

e. Revisar os protocolos de atendimento médico, de acordo com as características das atividades e exercícios a serem realizados, bem como de acordo com as peculiaridades regionais. Os protocolos específicos para atendimento, diagnóstico, evacuação e tratamento de quadros de rabdomiólise estão previstos nos An A, B, C, D e E das Normas para Procedimento Assistencial em Rabdomiólise no Âmbito do Exército (EB30-N-20.002).

6. Por fim, no Portal do Preparo são disponibilizadas medidas de apoio técnico-científico às OM sobre a prevenção e controle da rabdomiólise, através do *Link* https://portaldopreparo.eb.mil.br/coter/.

Brasília - DF, ____ de julho de 2020.

Gen Ex JOSÉ LUIZ DIAS FREITAS
Comandante de Operações Terrestres